



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ipiranga, 60 – Centro
CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

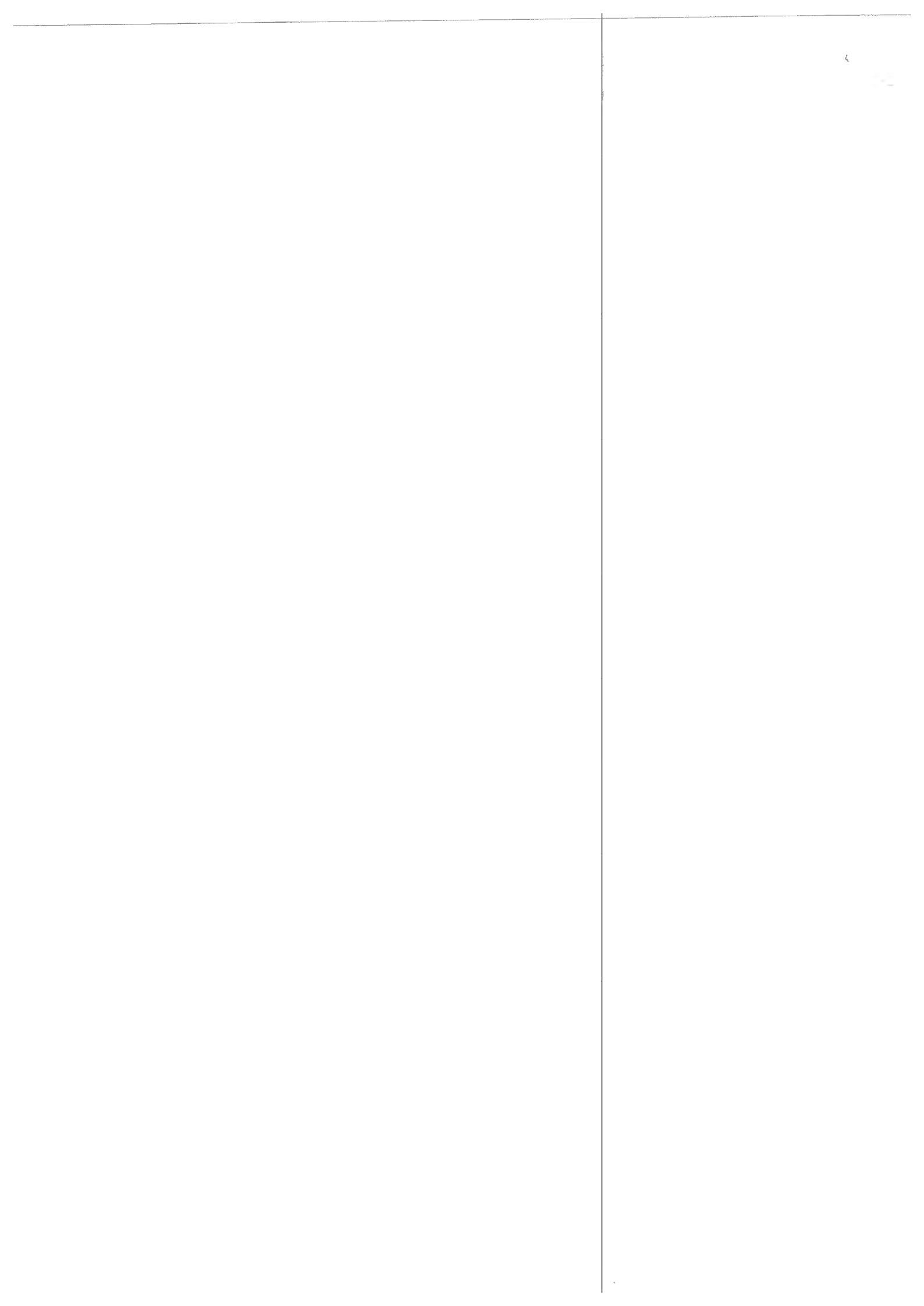
Ata 13/22

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às 18:45 horas, em segunda chamada se reuniram os conselheiros municipais de saúde, na sede da Casa dos Conselhos, sito a Rua Ipiranga, 60, Centro da Cidade de Canoas, com a seguinte pauta: Informações da Mesa Diretora, Mutirão do Dia D em Saúde da Mulher, apresentação do CERTEA e assuntos gerais. O Presidente se declara muito satisfeito com a mobilização dos interessados na saúde dos canoenses e inicia saudando os presentes. Para começar a pauta, o Presidente Mário convida a representante da SMS para apresentar a programação da Semana da Mulher. A diretora Aiko diz que os eventos iniciarão no dia 15/10 e continuarão até o sábado seguinte, com agendas específicas, mencionando as unidades que terão horário estendido. Fala que serão quintas mamografias no HNSG e dez mil exames laboratoriais. O Presidente Mário questiona a Plenária se estaria satisfeita com as explicações, cumprimentando o vereador Aloisio Bamberg, Presidente da Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores, que constantemente está presente, que inicia as perguntas, gestinando a diretora, o porquê das UBSs Olaria e São Vicente não terem sido incluídas na primeira etapa. A diretora responde que eles estão nas que estão sendo discutidas para a inclusão. O Sr. Lavino, da UBS Rio Branco pergunta porque sua unidade não está nas que estariam com horário estendido. A diretora responde que não é ideia colocá-la. A Sra. Deisilene pergunta se pessoas de outros bairros podem se dirigir as UBSs com atendimento. A Sra. Simone reforça a questão e a diretora Aiko responde que se forem do mesmo quadrante, podem. O Sr. Bamberg faz reclamação contra a internet, que não está funcionando nem no Olaria e nem no São Vicente. O Presidente Mário informa que espera a visita, em próximas reuniões da nova empresa, que inicia hoje, os serviços de manutenção, sendo que até a semana passada, outra empresa, era responsável. A ACS Adriana, da UBS Rio Branco, pede que se olhe com carinho a questão do horário estendido em sua UBS, pois existe demanda e necessidade. A Sra. Aiko diz que a unidade de referência é o Mato Grande. A Sra. Leticia, da UBS Igara reclama que as UBSs Igara e São José não têm turno estendido. A diretora Aiko reitera que não tem como premiar todas, sendo a referência para elas, a UBS Estância Velha. O Sr. Bamberg volta ao assunto da internet e pergunta a servidora Aiko, se não haveria possibilidade de contratar outro serviço de internet e que é necessário se discutir isso, traçando severas críticas ao Canoastec. O Presidente Mário intervém dizendo que não sabe o que o Canoastec lhe disse, mas que lá já estiveram e que eles não têm nada. Mencionando que "criaram uma empresa para fazer outra coisa". Diz que solicitaram respostas para as demandas e lhes responderam que não tinham nem ferramentas e nem EPI, muito menos o caminhão, que pediam emprestado para a empresa Mercúrio, para fazer as manutenções, quando a empresa tinha possibilidade. Fala que o Canoastec está "fora". O vereador Bamberg discorda, pois, a informação que tem, é de que o Canoastec fará a supervisão. O conselheiro Eduardo solicita a diretora Aiko, que providencie o contrato para que analise e possa passar a Mesa Diretora, o que o Presidente reitera e que fará o pedido através de ofício. A conselheira Margareth reclama da distância entre as UBSs Igara e São José, da Estância velha, dizendo sentir-se preocupada com o atendimento no Dia D, as mulheres daquelas unidades, pedindo que seja revista esta posição. A diretora Aiko diz que o fator determinante para a escolha, foi a demanda apresentada. A conselheira Margareth incomodada diz que faltou a disseminação, por parte da SMS das informações da programação, o que dificulta a mobilização. A conselheira Cristiane pergunta se existe material informativo disponível e a diretora Aiko responde que não. O Presidente do CMS informa que na próxima

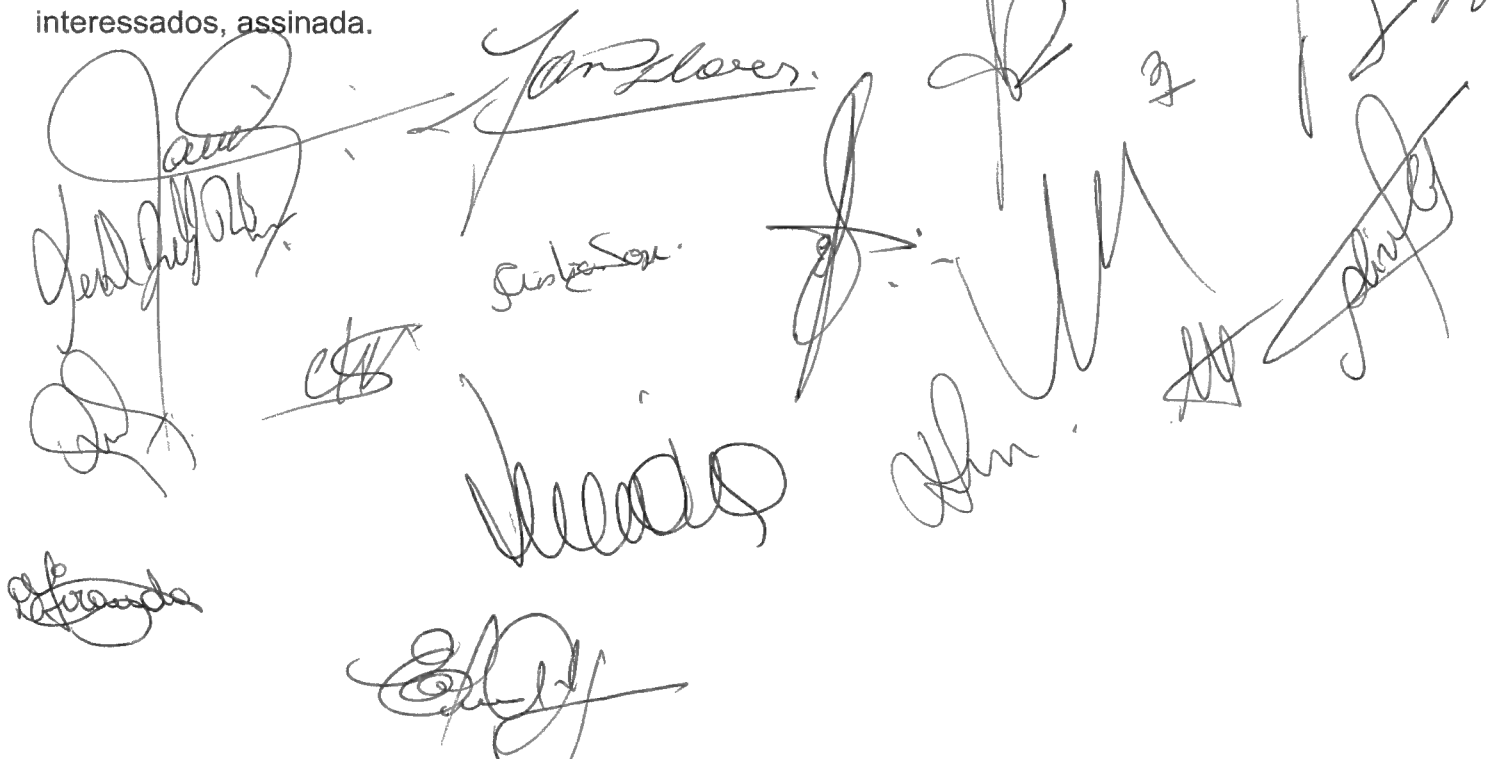
[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

reunião já existe pauta, que é Saúde da Mulher, Dia 14/11, o assunto a ser tratado é a situação das licitações, cuja situação deveria ser trazida ao Conselho, pois "estamos de fora", o que não deveria acontecer. Fala que esteve em reunião na CICS e elogia o excelente trabalho na área de saúde, para os seus atendidos, Saiu da reunião feliz e satisfeito. Menciona o trabalho em relação a vacina do HPV, reforçando que não podemos deixar este mal se solidificar. O conselheiro Eduardo aproveita para elogiar a disponibilidade da SMS, na pessoa da diretora Elisiane, que enviou um enfermeira e outra servidora, para a feira de Cidadania, na AABB, no sábado e expôs uma preocupação e até contrariedade, pois estamos com 40% da população meta a ser atendida, ao que a diretora Elisiane respondeu que era 45%, ao que ainda se considera insuficiente, pois nossos números era acima de 95%, completando que foram apenas cinco crianças vacinadas, mesmo que tivesse tentado mobilizar os coordenadores através de Facebook e grupos de WhatsApp. A conselheira Margareth refuta dizendo que faltou divulgação. O conselheiro Eduardo diz que mobilizou através da sua página e grupos também e a conselheira Margareth diz que é insuficiente, pois nem todo mundo é "teu amigo". O conselheiro Presidente pede a ela, que faça sugestões de como fazer. A ACS Adriana fala que foram a todas as escolas no Rio Branco, e pediram que os pais enviassem, com os alunos, as cadernetas de vacinação. Fizeram um trabalho, não importando em qual unidade seriam usuários. Sugere maior exposição e que precisamos insistir. Fizeram comunicação aos pais e buscaram os alunos. A diretora Elisiane Amorim aceita as sugestões, pois buscam chegar ao foco. Informa que foi prorrogado o prazo até o dia 22/10 e que é mister aumentarmos a divulgação. Objetivo era atingir a meta até o Dia D, o que não aconteceu. Vai levar, com carinho as sugestões e pede a todos que se engajem nesta luta, para vencermos mais este desafio. Findada a apresentação, o Presidente agradece a disponibilidade da diretora Aiko e passa a palavra a servira Juliana Souza, do CERTEA, que veio nos falar sobre este serviço. A funcionária diz que está na coordenação e que a porta de entrada para o atendimento, são as UBSs. Diz que nasceram no interior do CAPS I e que estavam com a mesma equipe desde 2010. O horário de atendimento é das 08:00 horas às 18:00 horas. Fala que o Centro de Referência em Transtorno do espectro Autista – CERTEA, atende crianças e adolescentes encaminhadas pelas UBSs, por suspeita de Transtorno de Espectro Autista (TEA). Continua falando que o histórico de encaminhamentos sem controle, estavam sobrecarregando o serviço na CAPS fez com que as diretorias de Saúde Mental e atenção Básica, formatassem este método de encaminhamento. Menciona que a ideia era o encaminhamento por quadrante, a fim de não privilegiar umas unidades em relação a outras, buscando a equidade, onde os casos são discutidos em reunião de matriciamento. Nas quintas-feiras as unidades vão ao CERTEA, levando os casos e encaixando conforme a disponibilidade de horários, privilegiando os quadrantes com mais unidades. Nos meses de setembro foram assim distribuídos. Nove para os quadrantes Noroeste e Nordeste, cada. Seis para o Sudeste e sete para o Quadrante Sudoeste. Reclama o conselheiro Eduardo, pois deveria ser por população. A funcionária Juliana diz que em dezembro irão parar para fazer a análise, enumerando a equipe multidisciplinar que está à disposição como uma psicóloga, duas fonoaudiólogas, dois terapeutas ocupacionais, uma médica neuropediatra, um assistente social, uma enfermeira, um assistente administrativo, uma recepcionista e uma coordenadora; Está em processo de contratação um médico psiquiatra e outro psicólogo. A diretora Liliane diz que é importante a verificação constante do fluxo de atendimento. E convida a todos para o desafio. Fala que o atendimento é semanal para ter maior efetividade. A servidora Juliana menciona os critérios de trabalho de tratamento, após análise, dizendo que crianças com TEA, além dos encaminhamentos, os pais são inclusos no grupo Parental, em quatro encontros, ficando o paciente na espera. Quando não há risco de Transtorno os pacientes são referenciados para as UBSs, com orientação aos pais ou responsáveis e para as crianças com suspeita de TEA, ficam a espera para avaliação da equipe. Salienta que o objetivo é atender de forma integral e alcançar o objetivo proposto





pede revisão da intenção. É apoiado pela Psicóloga Denise. A Sra. Juliana diz que é o matriciamento e que não foi isso o que foi dito. O conselheiro Eduardo reafirma sua posição, tendo em vista o conhecimento de cada caso, para discussão e é na unidade que existe. O conselheiro Saulo diz que tem um catálogo de casos e que os dados a disposição, é muito importante. O conselheiro Presidente sugere a formação de estrutura interativa, pois é necessário olhar com carinho as gestoras técnicas, pois tem um trabalho muito difícil pela frente. O vereador Bamberg, falando em nome da Comissão de Saúde da Câmara, faz uma denúncia, de que quando houve a intervenção no HPSC, por parte do estado, foram lá para se inteirarem e não foram recebidos. Considera grave a desconsideração. Aponta que houve um desencontro entre HPSC e HU, por interesses. Houve um problema, com gente sendo mandada embora, sem atendimento e que acabou falecendo. Irritado, denuncia o tratamento do estado com a saúde dos canoenses. Diz que quem passou a informação foi o gestor de UPA. Informa que pediu agenda com a nova gestão do HPSC e espera que atenda a Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores. O Presidente Mário alerta para o problema que poderia ser gerado pelo fim da Saúde Plena, em que dependeríamos dos outros. Cobraríamos de quem. A diretora Liliane finalizando a apresentação declara que "estamos juntos em prol de nosso público". O Presidente agradece a presença das servidoras do CERTEA e passa a palavra ao conselheiro Eduardo, Coordenador Geral dos CLS. O conselheiro Eduardo informa que estariam presentes os coordenadores eleitos nos Conselhos locais rio Branco e São Luiz. O Presidente faz uma provocação aos presentes, colocando que seria muito importante que as mães e familiares de autistas participem das reuniões dos conselhos Locais, levando suas demandas e fazendo com que cheguem a nós. O conselheiro Eduardo pede ao Conselheiro Neidarlan, Coordenador do Quadrante Sudoeste, apresente os senhores Flavino Fellipio, coordenador do CLS da UBS Rio Branco e Jorge Barros, adjunto, que se manifestam a plenária, se colocando à disposição para ajudar a construir um SUS cada vez melhor. O Presidente diz que vamos cobrar este compromisso. Coloca o Presidente em votação e a eleição é homologada. Tendo em vista a não presença dos eleitos do CLS da UBS São Luiz, o conselheiro Eduardo declara que, conforme regulamento, não fica homologada sua eleição, neste momento, ficando pendente até a apresentação do referido, a Plenária do CMS. Fica ciente de que o CMS somente reconhece os coordenadores de CLS, homologados pelo Conselho Municipal de Saúde. Finalizando a reunião e com a certeza do oportunismo, validade, importância e interatividade das pautas apresentadas e satisfeitos com os resultados iniciais obtidos, o Presidente encerra a reunião às 20:56 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



Handwritten signatures of various individuals, including the President and several council members. The signatures are written in black ink and are scattered across the bottom half of the page. Some are clearly legible, while others are more stylized or crossed out. The names visible include 'Jorge Barros', 'Flavino Fellipio', 'Neidarlan', and 'Eduardo Antonio Favero'.

